

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 7/2021 QUE ENTE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E O/A FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO-FNDCT/RJ, VISANDO FORTALECER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS.

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DA SAÚDE, inscrito no CNPJ sob o nº 00.530.493/0001-71, doravante denominado simplesmente DESCENTRALIZADORA, situado na Esplanada dos Ministérios, Bloco G, em Brasília/DF, neste ato representado pelo(a) Secretário Executivo, RODRIGO OTAVIO MOREIRA DA CRUZ, nomeado pelo Decreto de 29/03/2021, publicado no DOU de 30/03/2021 portador(a) do RG n 284326550, expedido pela SSP/SP, e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 718.497.421-20 e a(o) FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO-FNDCT/RJ, inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº 08.804.832/0001-72, doravante denominado(a) simplesmente DESCENTRALIZADA, situada no(a) REPUBLICA DO CHILE 330 BLOCO: 2; SALA: 1001; SALA: 1101; SALA: 1201; SALA: 1501; SALA: 1601 E 1701; CENTRO, neste ato representado por seu(ua) PRESIDENTE, WALDEMAR BARROSO MAGNO NETO, portador(a) do RG nº 2.952.694, expedido pelo(a) SSP/DF, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 499.067.557-68.

RESOLVEM celebrar o presente Termo de Execução Descentralizada de Recursos, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei nº 8.080, de 19, de setembro de 1990, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro 1990, Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2021 (Lei nº 14.116, de 31 de dezembro de 2020), (LOA/2021) Decreto nº 3.964, de 10 de outubro de 2001, Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, regulamentado pelo Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, consoante o processo administrativo n. 25000.073598/2021-10, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo de Execução Descentralizada de recursos tem por objeto firmar Cooperação para o(a) PROJETO DE PESQUISA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculado e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VINCULAÇÃO DAS PEÇAS DOCUMENTAIS

Integra este instrumento, independentemente de transcrição, o Plano de Trabalho, proposto pela DESCENTRALIZADA e aprovado pela DESCENTRALIZADORA, bem como toda documentação técnica que deles resultem, cujos termos os partícipes acatam integralmente.

Subcláusula Única - Eventuais ajustes realizados durante a execução do objeto integrarão o Plano de Trabalho, desde que não haja alteração do objeto e sejam submetidos e aprovados previamente pela autoridade competente da DESCENTRALIZADORA.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES GERAIS

Sem prejuízo do constante nas demais Cláusulas deste Termo de Execução Descentralizada, são obrigações dos partícipes:

I – DA DESCENTRALIZADORA:

- a) analisar e aprovar os pedidos de descentralização de créditos;
- b) analisar, aprovar e acompanhar a execução do plano de trabalho;
- c) descentralizar os créditos orçamentários;
- d) repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso;
- e) aprovar a prorrogação da vigência do Termo de Execução Descentralizada ou realizar sua prorrogação, de ofício, quando necessário, nos termos do disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020;
- f) aprovar as alterações no Termo de Execução Descentralizada;
- g) solicitar relatórios parciais de cumprimento do objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário;
- h) analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada; e
- i) instaurar tomada de contas especial, quando cabível.

II – DA DESCENTRALIZADA:

- a) elaborar e apresentar o plano de trabalho;
- b) apresentar a declaração de capacidade técnica necessária à execução do objeto;
- c) apresentar a declaração de compatibilidade de custos;
- d) executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
- e) aprovar as alterações no Termo de Execução Descentralizada de Recursos;
- f) encaminhar à unidade descentralizadora:
 - f.1) relatórios parciais de cumprimento do objeto, quando solicitado; e
 - f.2) o relatório final de cumprimento do objeto.
- g) zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;
- h) citar a unidade descentralizadora quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do Termo de Execução Descentralizada de Recursos, quando necessário;
- e

i) instaurar tomada de contas especial, quando necessário, e dar conhecimento dos fatos à unidade descentralizadora.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

Este Termo de Execução Descentralizada de Recursos terá vigência 729 (setecentos e vinte e nove) dias, prazo este fixado para a consecução do objeto e em função das metas estabelecidas, limitada a:

I - 60 (sessenta) meses, nos termos do art. 10, caput do Decreto nº 10.426, de 2020.

CLÁUSULA QUINTA - DO VALOR E DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos financeiros para a execução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, neste ato fixados no montante de R\$ 4.775.510,00 (quatro milhões, setecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e dez reais) sendo R\$ 2.346.000,00 (dois milhões, trezentos e quarenta e seis mil reais) apropriados ao exercício de 2021, conforme descrito abaixo, R\$ 2.429.510,00 (dois milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, quinhentos e dez reais) em 2022, em observância ao disposto no parágrafo 1º do artigo 30, do Decreto nº 93.872/86, serão alocados de acordo com o cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho, com a seguinte disposição e classificação orçamentária:

Programa de Trabalho	Natureza da Despesa	Fonte de Recursos
10.125.5021.8708.0001	33.90.39	6153000000

- UG/GESTÃO REPASSADORA: 257001/00001

- UG/GESTÃO RECEBEDORA: 240901/00001

Subcláusula Primeira – No Termo de Execução Descentralizada de Recursos constará a indicação da classificação funcional programática à conta da qual ocorrerá a despesa, por meio de certificação orçamentária, hipótese em que a nota de movimentação de crédito será emitida após a publicação do termo, com a indicação obrigatória do número de registro do instrumento junto ao SIAFI.

Subcláusula Segunda - A descentralização de crédito orçamentário a ser transferido pela DESCENTRALIZADORA nos exercícios subsequentes, será realizada mediante registro contábil e formalizada por meio de inserção orçamentária.

Subcláusula Terceira – Em caso de ocorrência de cancelamento de Restos a Pagar, o quantitativo das metas constante no Plano de Trabalho poderá ser reduzido até a etapa que apresente funcionalidade, mediante aprovação da DESCENTRALIZADORA.

Subcláusula Quarta – A DESCENTRALIZADA obriga-se a incluir em seu orçamento as descentralizações de crédito orçamentárias para a execução deste Termo de Execução Descentralizada.

CLÁUSULA SEXTA - DA PRORROGAÇÃO

O prazo de vigência desse Termo de Execução Descentralizada poderá ser prorrogado por interesse das partes até o limite de 60 (sessenta) meses.

Subcláusula Primeira: Excepcionalmente, a vigência do Termo de Execução Descentralizada de Recursos poderá ser prorrogada por até doze meses, além do prazo previsto no caput, mediante justificativa da unidade descentralizada e aceite pela unidade descentralizadora, nas hipóteses em que:

I - tenha ocorrido atraso na liberação dos recursos financeiros pela unidade DESCENTRALIZADORA;

II - tenha ocorrido paralisação ou atraso na execução do objeto pactuado em decorrência de:

a) determinação judicial;

b) recomendação de órgãos de controle; ou

c) em razão de caso fortuito, força maior ou interferências imprevistas; ou

III - o objeto destine-se à execução de obras, de projetos e de serviços de engenharia.

Subcláusula Segunda: A prorrogação de que trata o caput deverá ser compatível com o período em que houve o atraso e deverá ser viável para conclusão do objeto pactuado.

Subcláusula Terceira: Na hipótese prevista no item I da Subcláusula Primeira, o Termo de Execução Descentralizada de Recursos será prorrogado de ofício pela DESCENTRALIZADORA, em prazo limitado ao período de atraso.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA EXECUÇÃO

Subcláusula Primeira: A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados observará as características da ação orçamentária constantes do cadastro de ações, disponível no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP, e poderá ser:

I - direta, por meio da utilização da força de trabalho da DESCENTRALIZADA;

II - por meio da contratação de particulares, observadas as normas para licitações e contratos da administração pública; ou

III - descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Subcláusula Segunda: Na execução descentralizada de que trata o item III da Subcláusula Primeira, a DESCENTRALIZADA poderá celebrar convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 1994, observada a legislação aplicável a cada tipo de ajuste e mediante previsão expressa no Termo de Execução Descentralizada.

Subcláusula Terceira: No pagamento de despesas relativas a custos indiretos necessários à consecução do objeto é permitido utilizar até o limite de 20% (vinte por cento) do valor global pactuado, mediante previsão expressa no plano de trabalho.

Subcláusula Quarta: O limite de que trata Subcláusula Terceira, poderá, excepcionalmente, ser ampliado pela DESCENTRALIZADORA, nos casos em que custos indiretos superiores

sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da DESCENTRALIZADA e aprovação pela DESCENTRALIZADORA.

CLÁUSULA OITAVA – DA SUBDESCENTRALIZAÇÃO

É permitida a subdescentralização entre a DESCENTRALIZADA e outro órgão ou entidade da administração pública federal, hipótese em que a unidade responsável pela execução observará as regras estabelecidas no Termo de Execução Descentralizada de Recursos.

Subcláusula Única - Nas hipóteses de subdescentralização dos créditos orçamentários, a delegação de competência prevista no parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 10.426/2020 fica estendida às unidades responsáveis pela execução final dos créditos orçamentários descentralizados.

CLÁUSULA NONA – DO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO

Incumbe à DESCENTRALIZADORA e à DESCENTRALIZADA a responsabilidade de exercer as atribuições de monitoramento e avaliação da conformidade física durante a execução do Termo de Execução Descentralizada, de forma a garantir a regularidade dos atos praticados e a plena execução do objeto, podendo assumir ou transferir a responsabilidade pela sua execução.

Subcláusula Primeira - No prazo de vinte dias, contado da data da celebração do Termo de Execução Descentralizada, a DESCENTRALIZADORA e a DESCENTRALIZADA designarão os agentes públicos federais que atuarão como fiscais titulares e suplentes do instrumento e exercerão a função de monitoramento e de avaliação da execução do objeto pactuado.

I – O ato de designação dos gestores titulares e suplentes do Termo de Execução Descentralizada de Recursos será publicado no sítio eletrônico oficial da DESCENTRALIZADORA e da DESCENTRALIZADA.

Subcláusula Segunda - No exercício das atividades de monitoramento e de avaliação da execução física, a DESCENTRALIZADORA poderá:

I - solicitar relatórios parciais de execução, a qualquer tempo;

II - utilizar o apoio técnico das suas unidades finalísticas; e

III - firmar parcerias com outros órgãos ou entidades da administração pública ou com entidades privadas sem fins lucrativos.

Subcláusula Terceira – Constatados indícios de irregularidades durante a execução do Termo de Execução Descentralizado, a DESCENTRALIZADORA suspenderá as descentralizações e estabelecerá o prazo de 30 (trinta dias), contado da data da suspensão, para que a DESCENTRALIZADA apresente justificativas.

Subcláusula Quarta – O prazo previsto na Subcláusula Terceira poderá ser prorrogado uma vez, por igual período.

Subcláusula Quinta - Após o encerramento do prazo previsto na Subcláusula Terceira, a DESCENTRALIZADORA manifestará o aceite ou rejeição das justificativas apresentadas pela DESCENTRALIZADA, com a fundamentação de sua avaliação e decisão sobre:

I - a possibilidade de retomada da execução do objeto; ou

II - a rescisão do Termo Execução Descentralizada.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação dos resultados do Termo de Execução Descentralizada de Recursos será feita por meio da análise do relatório de cumprimento do objeto.

Subcláusula Primeira - A DESCENTRALIZADA encaminhará a DESCENTRALIZADORA relatório de cumprimento de objeto, no prazo de 120 (cento e vinte) dias após o encerramento da vigência ou da conclusão da execução do objeto.

Subcláusula Segunda - Caso o relatório de cumprimento do objeto não seja apresentado no prazo estabelecido na Subcláusula Primeira, a DESCENTRALIZADORA estabelecerá o prazo de 30 (trinta) dias para a apresentação do relatório.

Subcláusula Terceira - Na hipótese de descumprimento do prazo previsto na Subcláusula Segunda, a DESCENTRALIZADORA solicitará à DESCENTRALIZADA a instauração imediata de tomada de contas especial para apurar os responsáveis e eventuais danos ao erário.

Subcláusula Quarta - A análise do relatório de cumprimento do objeto pela unidade DESCENTRALIZADORA abrangerá a verificação quanto aos resultados atingidos e o cumprimento do objeto pactuado.

Subcláusula Quinta - A análise de que trata a Subcláusula Quarta, ocorrerá no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contado da data do recebimento do relatório de cumprimento do objeto.

Subcláusula Sexta - No caso de o relatório de cumprimento do objeto não seja aprovado ou caso seja identificado desvio de recursos, a DESCENTRALIZADORA solicitará que a DESCENTRALIZADA instaure, imediatamente, a tomada de contas especial para apurar os responsáveis e eventuais danos ao erário.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS

Quando da conclusão do objeto pactuado, da denúncia, da rescisão ou da extinção deste Termo de Execução Descentralizada, a DESCENTRALIZADA, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de Tomada de Contas Especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade DESCENTRALIZADORA, obriga-se a recolher à CONTA ÚNICA DO TESOUREO NACIONAL, no Banco do Brasil S.A., em favor da União, por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU ou Ordem Bancária de Transferência Voluntária - OBTV, disponível no site www.tesouro.fazenda.gov.br, portal SIAFI, informando como beneficiário o Fundo Nacional de Saúde, CNPJ 00.530.493/0001-71, e Gestora (UG) 257001 e Gestão 00001 (Tesouro):

I - Os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados e os recursos financeiros não utilizados serão devolvidos à unidade descentralizadora até 15 (quinze) dias antes da data estabelecida para encerramento do exercício financeiro; e

II - A unidade descentralizada disponibilizará os documentos comprobatórios da aplicação regular dos recursos aos órgãos de controle e à unidade descentralizadora.

Subcláusula Primeira - As disposições do item I não se aplicam às descentralizações efetivadas após a data estabelecida para encerramento do exercício financeiro, hipótese em que os partícipes acordarão nova data para a devolução dos créditos.

Subcláusula Segunda - A devolução prevista nesta Cláusula será realizada com observância da proporcionalidade dos recursos transferidos pelo DESCENTRALIZADORA, independentemente da época em que foram aportados.

Subcláusula Terceira - A inobservância ao disposto nesta Cláusula enseja a instauração de Tomada de Contas Especial ou, na hipótese de aplicação do artigo 6º da Instrução Normativa TCU 71, de 28 de novembro de 2012, alterada pela Instrução Normativa TCU 76, de 23 de novembro de 2016, salvo se as questões que geraram o conflito não forem dirimidas na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal da Advocacia-Geral da União, conforme previsto no art. 28 do Decreto nº 10.426, de 2020.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DOS BENS

Todos os bens patrimoniais que vierem a ser adquiridos, produzidos ou transformados com recursos da DESCENTRALIZADORA no âmbito deste Termo de Execução Descentralizada, previstos ou não, serão de propriedade da DESCENTRALIZADA.

Subcláusula Primeira – A DESCENTRALIZADA deverá operar, manter e conservar adequadamente o patrimônio público gerado pelos investimentos decorrentes do instrumento.

Subcláusula Segunda - Em situações de caso fortuito ou de força maior, a DESCENTRALIZADA deverá comunicar formalmente à DESCENTRALIZADORA, anexando a competente ocorrência em órgãos oficiais, para apreciação, registros e autorização à DESCENTRALIZADA para proceder a baixa e aos efetivos registros.

Subcláusula Terceira – A DESCENTRALIZADA, nos financiamentos destinados a investimentos físicos (construção, ampliação, reforma e/ou adaptação) obriga-se a afixar Placa de Obra, na forma do disposto na Instrução Normativa nº 2, de 12 de dezembro de 2009, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, ou ato que venha a modificar ou suceder, observado o que se dispõe no § 1º do artigo 37 da Constituição Federal.

Subcláusula Quarta - O inventário de Bens Patrimoniais a ser realizado pela DESCENTRALIZADA, após aprovação da execução física do objeto pela DESCENTRALIZADORA, integrará ao Relatório de Gestão de ambas Unidades.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DOS BENS REMANESCENTES

Constituem bens remanescentes os equipamentos e materiais permanentes adquiridos com recursos do presente instrumento, necessários à consecução do objeto, mas que não foram incorporados ao resultado deste.

Subcláusula Única – A DESCENTRALIZADA deverá garantir que, durante a vida útil do bem quando da sua utilização, a participação de usuários oriundos do SUS seja, no mínimo, igual à participação de recursos públicos despendidos no empreendimento em que se destine o objeto para a aquisição de material permanente (subitem 9.3.1 do Acórdão nº 641/2017 - TCU - Plenário, TC 012.003/2015-8).

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

O presente Termo de Execução Descentralizada de Recursos poderá ser:

I – denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença;

II - rescindido, nas seguintes hipóteses:

a) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;

b) constatação, a qualquer tempo, de irregularidade em sua execução;

c) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial; e

e) a ocorrência de caso fortuito ou de força maior que, mediante comprovação, impeça a execução do objeto.

Subcláusula Única - Nas hipóteses de denúncia ou de rescisão do Termo de Execução Descentralizada, os créditos orçamentários e os recursos financeiros transferidos e não executados no objeto serão devolvidos no prazo de 30 (trinta) dias, contado da data de publicação do evento:

I – Caso tenha havido execução orçamentária e financeira, a DESCENTRALIZADORA solicitará à DESCENTRALIZADA a apresentação do relatório de cumprimento do objeto do Termo de Execução Descentralizada de Recursos, observado o prazo estabelecido na presente Subcláusula; e

II – Não havendo apresentação do relatório de que trata o item I, a unidade descentralizadora solicitará à unidade descentralizada a instauração imediata da tomada de contas especial para apurar os responsáveis e eventuais danos ao erário.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS ALTERAÇÕES

Este instrumento poderá ser alterado mediante proposta, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à DESCENTRALIZADORA, observada a tempestividade, de forma que não haja prejuízo à execução do objeto pactuado, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovados pelas unidades DESCENTRALIZADORA e DESCENTRALIZADA.

Subcláusula Primeira - O instrumento poderá ser alterado, sem prejuízo da funcionalidade do objeto pactuado, nos seguintes casos:

I - ajustes necessários para execução do objeto;

II - no caso de ampliação quantitativa da execução do objeto pactuado; e

III - para redução ou exclusão de meta.

Subcláusula Segunda - A análise da solicitação de alteração deverá ser realizada pela DESCENTRALIZADORA, observados os regramentos legais e a tempestividade, de forma que não haja prejuízo a execução do objeto pactuado.

Subcláusula Terceira - As demais alterações que não impliquem modificação de valor global e da vigência do Termo de Execução Descentralizada, deverão ser registradas por apostilamento.

Subcláusula Quarta - No caso de aumento de metas, a proposta deverá ser acompanhada dos respectivos ajustes no Plano de Trabalho, de orçamentos detalhados e de relatórios que demonstrem a regular execução das metas, etapas e fases já pactuadas.

Subcláusula Quinta - As alterações que impliquem acréscimo ou decréscimo no valor do Termo de Execução Descentralizada de Recursos não se submetem ao limite estabelecido no § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA PUBLICIDADE

A eficácia do presente Termo de Execução Descentralizada de Recursos fica condicionada à publicação do respectivo extrato no sítio eletrônico oficial da DESCENTRALIZADORA, no prazo de 20 (vinte) dias, contado da respectiva assinatura.

Subcláusula Única – A DESCENTRALIZADORA e a DESCENTRALIZADA disponibilizarão a íntegra do Termo de Execução Descentralizada de Recursos celebrado e do plano de trabalho atualizado em seus sítios eletrônicos oficiais.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

I – todas as comunicações relativas a este Termo de Execução Descentralizada de Recursos serão consideradas como regularmente efetuadas, exceto quando a legislação regente tiver estabelecido forma especial;

- as comunicações serão remetidas por correspondência ou mensagens eletrônicas e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

II - as mensagens e documentos resultantes de transmissão eletrônica não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de 05 (cinco) dias; e

III - as exigências deverão ser supridas através da regular instrução processual.

Subcláusula Primeira - É vedada a descentralização de créditos para pagamentos decorrentes de sentenças judiciais, nos termos do disposto no art. 100 da Constituição.

Subcláusula Segunda – A DESCENTRALIZADA deve citar a DESCENTRALIZADORA quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do Termo de Execução Descentralizada, quando necessário.

Subcláusula Terceira - As informações referentes à execução dos créditos recebidos integrarão as contas anuais da unidade descentralizada a serem apresentadas aos órgãos de controle, nos termos da legislação.

Subcláusula Quarta - Os casos omissos serão dirimidos na forma do estabelecida no Decreto nº 10.426, de 2020, e alterações posteriores, e demais normas regulamentadoras.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA CONCILIAÇÃO E DO FORO

Os partícipes comprometem-se a submeter eventuais controvérsias, decorrentes do presente ajuste, à tentativa de conciliação perante a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF), da Advocacia-Geral da União, nos termos do art. 37 da Lei nº 13.140, de 2015, do art. 11 da Medida Provisória nº 2.180-35, de 24 de agosto de 2001, e do art. 18, inciso III, do Anexo I ao Decreto nº 7.392, de 2010.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Assinado digitalmente

RODRIGO OTAVIO MOREIRA DA CRUZ

Secretário Executivo
PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Assinado digitalmente

WALDEMAR BARROSO MAGNO NETO

PRESIDENTE
PELO (A) FUNDO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E
TECNOLOGICO-FNDCT

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO
DESCRIÇÃO DO PROJETO

1 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENIENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO-FNDCT			
2 – CNPJ 08.804.832/0001-72	3 – EXERCÍCIO 2021	4 - UF RJ	5 – Nº do Processo 25000.073598/2021-10
6 – DDD	7 – FONE 25550700	8 – FAX	9 - E-MAIL presidencia@finep.gov.br
10 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO 1.Programa() 2.Emenda ()		11 - EMENDA N. °.	
12 – PROGRAMA -			
13 - DESCRIÇÃO DO OBJETO PROJETO DE PESQUISA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO			
14 - JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO O DENASUS, órgão de auditoria interna do SUS, tem, dentre outras competências, a função de avaliar a aplicação de recursos federais destinados à saúde a fim de melhorar a eficácia das políticas e da aplicação dos recursos do SUS das atividades realizadas pelas entidades auditadas para que elas alcancem os objetivos/metastucionais e, conseqüentemente, a garantia ao usuário do serviço público a garantia de seu direito fundamental à saúde e, ainda, o fortalecimento do SNA. Nesse sentido, é imprescindível a busca de novas ferramentas, por meio da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) da atividade de auditoria; com a implantação de práticas inovadoras que permitam uma atuação efetiva nos programas da saúde, principalmente o programa farmácia popular que executa um orçamento anual de 2,5 bilhões, que financia a dispensação de medicamentos pelo programa em todo Brasil.Em 2020 foram realizadas 87 atividades por meio da auditoria convencional do DENASUS, cujas atividades envolveram o montante auditado de R\$46.517.217,41 tendo como proposta de devolução, em virtude das irregularidades encontradas, o valor de R\$21.530.201,90. Com a implementação de novas tecnologias e ferramentas de IA, por meio do presente projeto, estima-se um aumento exponencial da capacidade de auditar os recursos do referido programa, o que se refletirá na capacidade de identificar fraudes e irregularidades podendo, de forma presumida, implicar numa devolução ao erário em torno de R\$100 milhões.A complexidade de todas regras de dispensação, registro e funcionamento do programa, exige a necessidade de intervenções com técnicas mais avançadas e apropriadas para o volume de dados informações relacionados ao programa.Para se buscar uma solução nessa direção, esta somente será possível se houver um desenvolvimento que atenda as especificidades suígeneres do sistema nacional brasileiro, não havendo nenhuma solução pronta, que isso resolva. Por outro lado, importa que se procure por questões de economicidade e principalmente de viabilidade da solução procurada, que a mesma seja feita, o mais possível a partir de bases tecnológicas, já existentes e testadas, e envolvendo entidades que detenham grande domínio no desenvolvimento de tecnologias complexas, para que possam efetuar os desenvolvimentos a partir dessas bases existentes, evitando duplicações de esforços, reduzindo custos e assegurando maior probabilidade de êxito.Para tanto, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), poderá contar a já consolidada experiência do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), o qual poderá implementar uma inovação tecnológica que permitirá que sejam detectadas anomalias; prevenção a fraudes e perdas, melhorando a eficiência operacional por meio do monitoramento e correlação de eventos provenientes de múltiplos canais, em tempo real e com capacidade de tratar grandes volumes de dados nas auditorias do PFPB. O CPQD é um dos maiores centros de pesquisa e desenvolvimento da América Latina, com notoriedade na inovação tecnológica nas áreas das tecnologias de informação e comunicação (TICs), com soluções utilizadas nos mais diversos segmentos no Brasil e no exterior, dado o Know-how em acelerar a geração de valor no processo de transformação digital contribuindo para a excelência operacional das organizações, a transformação da experiência dos usuários, a reinvenção de modelos de negócios, a segurança e conformidade e a criação de novos produtos. Especificamente na área de Inteligência Artificial, o CPQD participa da Rede IA2 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e preside, no momento, a Rede de Inteligência Artificial (parceria entre o MCTI e a Embrapip ? Empresa Brasileira de Apoio à Inovação Industrial).			
15 –INTERESSE RECÍPROCO O FNDCT e o Ministério da Saúde possuem interesse no aprimoramento tecnológico do processo de auditoria interna governamental a fim de aperfeiçoar as ações e serviços do Sistema Único de Saúde.			
16 –PÚBLICO ALVO SUS, DENASUS, Beneficiários do Programa Farmácia Popular do Brasil - PFPB.			
17 –PROBLEMA A SER RESOLVIDO As ações realizadas fortalecerão os trabalhos de auditoria interna governamental no SUS no âmbito do PFPB, formando uma base de dados confiável, possibilitando ampliar a sua utilização, aperfeiçoar os processos de gestão da informação da auditoria interna, tornando a comunicação institucional mais transparente, reduzindo a interdependência de atuações pessoais. Auxiliará os gestores do SUS na tomada de decisão acerca das ações e serviços sobre sua responsabilidade; dando mais eficácia e eficiência			
18 –RESULTADOS ESPERADOS Espera-se que a inovação tecnológica desenvolvida por meio do presente instrumento, aprimore o processo de auditoria sobre o PFPB, aumentando sua eficácia, eficiência e efetividade; bem como os resultados do processo de auditoria no âmbito da Saúde, uma vez que a IA permitirá o processamento de grande quantidade de dados de forma célere, impessoal, que é resultado de aplicações lógicas, seguras, eficientes e transparentes, possibilitando a melhoria da efetividade do PFPB.			
19 – DIRETRIZES DO PROGRAMA Ações voltadas ao fortalecimento da auditoria interna governamental no SUS, sendo assistidas pela análise computacional sistemática de dados e modelagem matemática. Integrando a nova plataforma de inteligência analítica aos princípios fundamentais da auditoria interna; reunindo, organizando e interpretando um alto volume de dados para gerar informações úteis e relevantes para uma tomada de decisão eficaz na análise do PFPB.			

ANEXO I-A

**PLANO DE TRABALHO: DESCRIÇÃO DO PROJETO
INFORMAÇÕES DA PROPOSIÇÃO, CURSO, CONGRESSO, ESTUDO, EVENTO E PESQUISA**

1 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENIENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO-FNDCT			
2 – CNPJ 08804832000172	3 – EXERCÍCIO 2021	4 - UF RJ	5 – Nº do Processo 25000073598202110
6 – DDD	7 – FONE 25550700	8 – FAX	9 - E-MAIL presidencia@finep.gov.br
10 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO 1.Programa () 2.Emenda ()		11 - EMENDA N. °.	

12 – PROGRAMA -
13 – Descrição do Objeto PROJETO DE APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL.
14 – Nome, Perfil Profissional e Filiação Institucional do Coordenador da Equipe Responsável pelo Gerenciamento e Execução do Projeto Rodrigo Secioso/ Superintendente (Finep) e Tarcizio A. Fernandes (CPQD)
15 - Justificativa Busca de novas ferramentas, por meio da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) da atividade de auditoria; com a implantação de práticas inovadoras que permitam uma atuação efetiva nos programas da saúde, principalmente o programa farmácia popular que executa um orçamento anual de 2,5 bilhões, que financia a dispensação de medicamentos pelo programa em todo Brasil.
16 – Objetivos Gerais e Específicos 1. Desenvolver solução com Inteligência Artificial (IA); desenvolver modelo (s) de IA end-to-end que, em conjunto com regras determinísticas/probabilísticas, permitam realizar aprendizado (máquina e profundo); utilizando trilhas de auditoria implementadas pelo DENASUS.2. Integrar e customizar as ferramentas de leitura, assinaturas, captação de documentos, análise de requisitos contratuais e gestão de decisão, permitindo a parametrização de Toolkit (Conjunto de Ferramentas).3. Gerenciar projeto de desenvolvimento científico e tecnológico.
17 – Metodologia/Estratégias Operacionais O acompanhamento será realizado pelo corpo técnico da FINEP, por meio de relatórios técnicos elaborados pelo CPqD, e pela equipe técnica do DENASUS, por meio da análise de relatórios de execução física enviados por esta proponente e, por meio de reuniões técnicas entre os participantes.
18 – Acompanhamento O acompanhamento será realizado pelo corpo técnico da FINEP, por meio de relatórios técnicos elaborados pelo CPqD, e pela equipe técnica do DENASUS, por meio da análise de relatórios de execução física enviados por esta proponente e, por meio de reuniões técnicas entre os participantes.

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE APLICAÇÃO

1 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO-FNDCT	2- Ação -	3- PROCESSO N.º 25000.073598/2021-10
---	--------------	---

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

4-META	5-ETAPA/FASE	6-ESPECIFICAÇÃO (META/ ETAPA)	7-INDICADOR FÍSICO		8-PREVISÃO DE EXECUÇÃO	
			UNIDADE MEDIDA	QTDE	INÍCIO	TÉRMINO
1	1	Desenvolver solução com Inteligência Artificial (IA) e desenvolver modelo (s) de IA end-to-end que, em conjunto com regras determinísticas/probabilísticas, permitam realizar aprendizado (máquina e profundo); utilizando trilhas de auditoria implementadas pelo DENASUS. / Documentar os Requisitos Funcionais e Elaborar Documentação Técnica da Solução (Arquitetura).	UN	1	05/2021	08/2021
1	2	Desenvolver solução com Inteligência Artificial (IA) e desenvolver modelo (s) de IA end-to-end que, em conjunto com regras determinísticas/probabilísticas, permitam realizar aprendizado (máquina e profundo); utilizando trilhas de auditoria implementadas pelo DENASUS. / Desenvolver e avaliar protótipo da Solução (MVP); considerando as fases de Coleta de Dados, Preparação dos Dados, Escolha do Modelo, Treinamento, Avaliação, Aprimoramento dos parâmetros e Resultado; com disponibilidade de Interoperar ao ecossistema de alta disponibilidade e elasticidade para dados (Cluster Hadoop + Spark); compatível com ambiente tecnológico do Ministério da Saúde.	UN	1	08/2021	02/2022
1	3	Desenvolver solução com Inteligência Artificial (IA) e desenvolver modelo (s) de IA end-to-end que, em conjunto com regras determinísticas/probabilísticas, permitam realizar aprendizado (máquina e profundo); utilizando trilhas de auditoria implementadas pelo DENASUS. / Implantar o protótipo da solução no Ambiente tecnológico do Ministério da Saúde.	UN	1	01/2022	05/2022
1	4	Desenvolver solução com Inteligência Artificial (IA) e desenvolver modelo (s) de IA end-to-end que, em conjunto com regras determinísticas/probabilísticas, permitam realizar aprendizado (máquina e profundo); utilizando trilhas de auditoria implementadas pelo DENASUS. / Construir relatórios e Dashboards.	UN	1	09/2021	12/2021
1	5	Desenvolver solução com Inteligência Artificial (IA) e desenvolver modelo (s) de IA end-to-end que, em conjunto com regras determinísticas/probabilísticas, permitam realizar aprendizado (máquina e profundo); utilizando trilhas de auditoria implementadas pelo DENASUS. / Realizar o repasse de conhecimento do projeto (artefatos) à equipe técnica do DENASUS e Produzir documentação técnica e/ou manual de operação dos produtos entregues.	UN	1	12/2021	05/2023
2	1	Integrar e customizar as ferramentas de leitura, assinaturas, captação de documentos, análise de requisitos contratuais e gestão de decisão, permitindo a parametrização de Toolkit (Conjunto de Ferramentas). / Levantar requisitos e produzir a documentação técnica da solução.	UN	1	11/2021	04/2022
2	2	Integrar e customizar as ferramentas de leitura, assinaturas, captação de documentos, análise de requisitos contratuais e gestão de decisão, permitindo a parametrização de Toolkit (Conjunto de Ferramentas). / Desenvolver solução (end-to-end) de Inteligência Artificial para análise das informações produzidas pela ferramenta de leitura, assinaturas, captação de documentos e de análise de requisitos contratuais, de modo a automatizar os processos de auditoria no âmbito do PFPB através do uso de plataforma de gerenciamento de decisão. Esta solução deve realizar as integrações necessárias de forma a permitir troca de arquivos com as funcionalidades de download e Upload,	UN	1	03/2022	12/2022

(Minuta do termo chancelada pela CONJUR/MS Processo n. 25000.003673/2020-02 e ratificada Processo 25000.000686/2021-01)

		compatível com o ambiente de nuvem do Ministério da Saúde para emissão de relatórios de auditorias, e captação do posicionamento do auditado.				
2	3	Integrar e customizar as ferramentas de leitura, assinaturas, captação de documentos, análise de requisitos contratuais e gestão de decisão, permitindo a parametrização de Toolkit (Conjunto de Ferramentas). / Implantar ferramenta de leitura, assinaturas, captação de documentos e de análise de requisitos contratuais e plataforma de gerenciamento de decisão; compatível com ambiente tecnológico do Ministério da Saúde.	UN	1	11/2022	03/2023
2	4	Integrar e customizar as ferramentas de leitura, assinaturas, captação de documentos, análise de requisitos contratuais e gestão de decisão, permitindo a parametrização de Toolkit (Conjunto de Ferramentas). / Construir relatórios gerenciais e Dashboards p/ tomada de decisão; estes podendo ser salvos e/ou enviados eletronicamente; compatível com ambiente tecnológico do Ministério da Saúde.	UN	1	03/2022	10/2022
2	5	Integrar e customizar as ferramentas de leitura, assinaturas, captação de documentos, análise de requisitos contratuais e gestão de decisão, permitindo a parametrização de Toolkit (Conjunto de Ferramentas). / Realizar o repasse de conhecimento do projeto (artefatos) à equipe técnica do DENASUS.	UN	1	01/2023	05/2023
3	1	Gerenciar projeto de desenvolvimento científico e tecnológico. / Analisar e acompanhar financeira e tecnicamente a encomenda tecnológica.	UN	1	05/2021	05/2023
PLANO DE APLICAÇÃO 9- NATUREZA DA DESPESA	10. ESPECIFICAÇÃO	11. CONCEDENTE	12. PROPONENTE		13- SUBTOTAL POR NATUREZA DE GASTO (EM R\$ 1,00)	

Corrente				
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	4.775.510,00	0,00	4.775.510,00
SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA		4.775.510,00	0,00	4.775.510,00

Capital				
SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA		0,00	0,00	0,00

14 - TOTAIS dos valores das despesas correntes e de capital referentes à concedente e ao proponente.	4.775.510,00	0,00	4.775.510,00
--	--------------	------	--------------

CONTRAPARTIDA DE BENS E SERVIÇOS MENSURÁVEIS

Total de Bens e Serviços Mensuráveis	0,00	Descrição dos Bens e Serviços Mensuráveis	TOTAL
--------------------------------------	------	---	-------

ANEXO III

PLANO DE TRABALHO
DETALHAMENTO DE ITEM DO PLANO DE APLICAÇÃO

1 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO-FNDCT	2 - PROCESSO Nº 25000.073598/2021-10
--	---

3 - CNES	4 - Nome da Unidade Assistida	5 - Endereço	6 - Endereço da Obra (proposta de ampliação, construção, conclusão e reforma)
-	-	-	-

7 - Relação de(os) Item(ns)					
Cód. Nat. Despesa	Especificação do Item	Tipo Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
339039	Documentar os Requisitos Funcionais e Elaborar Documentação Técnica da Solução (Arquitetura).	UN	1	200.000,00	200.000,00
339039	2 workshops e 6 manuais / relatórios.	UN	1	200.000,00	200.000,00
339039	Implantação do protótipo em ambiente de teste relevante.	UN	1	350.000,00	350.000,00
339039	Implantar o protótipo em ambiente de teste relevante.	UN	1	350.000,00	350.000,00
339039	Protótipo de solução para análise preditivadas informações produzidas pela ferramenta de leitura, assinaturas, captação de documentos e de análise de requisitos contratuais.	UN	1	1.331.872,00	1.331.872,00
339039	Documentar os Requisitos Funcionais e Documentação Técnica da Solução (Arquitetura).	UN	1	200.000,00	200.000,00
339039	Workshop.	UN	1	200.000,00	200.000,00
339039	Relatórios e Dashboards.	UN	1	300.000,00	300.000,00
339039	Relatórios e Dashboards.	UN	1	300.000,00	300.000,00
339039	Pagamento de taxa de administração de 2% sobre os valores repassados, conforme previsto no art. 8º da Lei 11.540/07 do FNDCT.	UN	1	93.638,00	93.638,00
339039	1 - Modelo de IA para classificação e seleção de dispensações anômalas. Início após a entrega e validação dos dados; 2 ? Protótipo de solução para seleção de dispensações anômalas com uso do modelo de IA e regras determinísticas.	UN	1	1.250.000,00	1.250.000,00
Total Geral					4.775.510,00

ANEXO IV

PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1 – Nome do Órgão ou Entidade Proponente, conforme contido no Cartão do CNPJ FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO-FNDCT	2 – Ação -	3 – Processo Nº 25000.073598/2021-10
--	---------------	---

CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)

4 - Ano	5 - Meta	6 - Mês					
		JAN / JUL	FEV / AGO	MAR / SET	ABR / OUT	MAI / NOV	JUN / DEZ
2022		0,00	0,00	2.429.510,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021		0,00	0,00	0,00	0,00	2.346.000,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)							4.775.510,00

PROPONENTE (EM R\$ 1,00)

8 – Ano	9 - Meta	10 – Mês					
		JAN / JUL	FEV / AGO	MAR / SET	ABR / OUT	MAI / NOV	JUN / DEZ
2022		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO PROPONENTE (EM R\$ 1,00)							0,00

12 - TOTAL GERAL DOS RECURSOS (EM R\$ 1,00)	4.775.510,00
---	--------------

DA ASSINATURA

O presente Termo é assinado pelas partes, em conformidade com a legislação vigente, para produzir os efeitos legais.

Assinado digitalmente por:

1. RODRIGO OTAVIO MOREIRA DA CRUZ:71849742120 em 11/06/2021 12:01:15, Secretário Executivo - Secretaria Executiva
2. WALDEMAR BARROSO MAGNO NETO:49906755768 em 23/07/2021 19:56:57, PRESIDENTE - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO-FNDCT



Emitido por: MLP/2021

A autenticidade do documento pode ser conferida no site

<http://aplicacao.saude.gov.br/bgsiconvws/pages/visualizarDocumentoDigital.jsf?codigo=722951&crc=c1c30127>

(Minuta chancelada pela CONJUR/MS no Processo n. 25000.003673/2020-02)